



O PARADIGMA DAS DISCUSSÕES MULTILATERAIS: BREVE ANÁLISE DOCUMENTAL DO FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL

Ellen Gomes Passos, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Santana do Livramento

Yago Mikael Alves Mendes, discente de graduação, Universidade Federal do
Pampa, Campus Santana do Livramento

Germano Videira Segalla, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Santana do Livramento

Carmela Marcuzzo do Canto Cavalheiro, docente, Universidade Federal do Pampa

E-mail do primeiro autor: ellenpassos.aluno@unipampa.edu.br

Desde os finais da década de 80, com o fim do bilateralismo e a globalização, acentuaram-se as discussões e negociações multilaterais entre Estados, organizações internacionais e empresas multinacionais, representando a importância de se tratarem temas como desenvolvimento, meio-ambiente, direitos humanos, tecnologia e outros, não mais como temas específicos e isolados, mas sim, compreendendo que os mesmos são não-dissociáveis e que, apesar de possuírem estratégias e objetivos divergentes, revelam enfoques baseados em normas internacionais. Sendo assim, ao analisar a produção cinematográfica “O Fórum” documentário dirigido pelo cineasta alemão Marcus Vetter, destacam-se como principais objetivos do presente trabalho analisar a relevância da atuação de Klaus Schwab, fundador e atual líder do Fórum de Davos e da excelente organização promovida pelo mesmo, desde a composição da mesa nos debates. Assim, também objetiva-se compreender a preocupação dos organizadores em promover um debate fluido e de ótima compreensão para todos, o qual promove uma total abrangência de entendimento aos componentes das mesas de discussões a datar das mediações até as resoluções dos mesmos, colocando em discussão temas de alto destaque para os convidados, contando com a presença de importantes líderes mundiais, sendo eles, chefes de Estado e de Governo, diretores executivos (CEOs) das principais empresas multinacionais em diversos ramos de atuação. Sendo assim, busca-se como objetivo principal da análise, destacar a crescente e promovida atuação de representantes internacionais presentes no Fórum, como por exemplo, de softwares especializados em Inteligência artificial, tema no qual é tratado por distintas perspectivas na produção documental, entre outros, que compreendem temas inovadores e em crescente evolução no cenário internacional. Em termos de metodologia de pesquisa, vale mencionar que a empregada no presente trabalho compreende uma metodologia exploratória-descritiva, visando promover a análise documental sobre o documentário e também enriquecer a análise a partir de revisões bibliográficas com publicações sobre o Fórum de Davos e discussões acerca do multilateralismo. Outrossim, conclui-se a premissa de que, apesar de serem criticadas no cenário internacional e consideradas ineficazes, é melhor que ainda persistam as organizações de fóruns que promovam as discussões multilaterais do que se não fossem realizadas, de forma com

que considera-se interessante destacar o fomento às transformações no plano internacional, no qual compreende-se como resultado principal da análise o paradigma dos fóruns internacionais e das discussões multilaterais como um todo, concluindo que a participação dos órgãos e Estados nos fóruns internacionais acabam moldando as políticas domésticas e externas dos presentes, considerando que a atuação das discussões multilaterais, mesmo que possuam atuação de menor impacto do que o desejado, ainda se mostram eficazes no sistema internacional.

Agradecimentos: Agradecemos à Universidade Federal do Pampa, por, mesmo que em meio a cenários de incertezas e de reinvenções, manter aceso o fomento à pesquisa e extensão por meio da promoção de eventos de forma online como 12º SIEPE – Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Palavras-chave: Fórum de Davos; Relações Multilaterais; Pesquisa; Documentário.